

Todos os DEZ MANDAMENTOS estão no Novo Testamento?

Por Leroy Neff

Muitas pessoas acreditam que todos os Dez Mandamentos foram eliminados na cruz. Alguns dizem que os mandamentos foram reinstituídos posteriormente no Novo Testamento. Outros acreditam que um novo mandamento substituiu os Dez.

Qual é a verdade?

Jesus disse: "Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos" (Mateus 19:17). Ele quis dizer os Dez Mandamentos ou alguns outros mandamentos?

Se você ama a Jesus Cristo, você vai querer saber com certeza a quais mandamentos Ele estava se referindo. Sua salvação eterna está em jogo!

Não há motivo para confusão. As Escrituras mostrarão a verdade se você buscar diligentemente a resposta inspirada de Deus.

Quais mandamentos?

O jovem que estava falando com Jesus tinha a mesma pergunta que estamos fazendo. " Disse-lhe ele: Quais?" (Versículo 18)

Em resposta, Jesus citou cinco dos Dez Mandamentos listados em Êxodo 20.

"Disse Jesus: Não matarás, Não cometerás adultério, Não roubarás, Não dirás falso testemunho, Honra a teu pai e a tua mãe ..." (Mateus 19: 18-19).

Ele, então, resumiu esses cinco mandamentos (versículo 19), dizendo: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Os cinco mandamentos que Jesus mencionou dizem respeito ao nosso relacionamento com o próximo. Essas eram as ordens relativas a assassinato, adultério, roubo, mentira e honra aos pais.

Obviamente, quando Jesus usou a palavra "mandamentos", Ele estava se referindo aos DEZ Mandamentos de Êxodo 20 e Deuteronômio 5.

Embora Jesus tenha mencionado metade dos Dez Mandamentos aqui, alguns podem supor que as coisas mudaram depois da cruz. Para ter certeza, devemos pesquisar e ver se os outros escritores do Novo Testamento mencionaram todos ou apenas parte dos mandamentos. Veremos se todos os dez mandamentos são encontrados nas palavras de Jesus e, além disso, nas cartas dos apóstolos, particularmente nos escritos de Paulo, o apóstolo dos gentios.

Não podemos amar a Deus de maneira adequada se não amamos o nosso próximo; portanto, vejamos se os últimos seis mandamentos a respeito do nosso próximo são reiterados.

Ame o teu próximo como a ti mesmo

O quinto mandamento de Êxodo 20 afirma: "Honra a teu pai e a tua mãe ..." Já lemos o que Jesus disse em Mateus 19:19: "Honra a teu pai e a tua mãe." Paulo, o apóstolo dos gentios, mencionou este mandamento em seus escritos?

Ele certamente fez! Ele repetiu quase palavra por palavra, e além disso explicou a intenção espiritual e propósito desta lei: "Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo" (Efésios 6: 1). A próxima declaração de Paulo cita o quinto mandamento, acrescentando o fato de que este é o primeiro mandamento com promessa.

O sexto mandamento contra cometer assassinato já foi dado por Jesus em Mateus 19:18: "Não matarás." Ele explicou a intenção espiritual e o propósito desta ordem em Mateus 5:21, 22: "Ouvistes que foi dito pelos antigos: Não matarás; e qualquer que matar correrá perigo de ser julgado. Digo-vos que todo aquele que se indignar com seu irmão sem causa, estará em perigo de ser julgado. "

Este mandamento é, portanto, mais obrigatório em sua intenção espiritual e propósito neste tempo do Novo Testamento do que nunca. Jesus Cristo estava cumprindo a profecia de Isaías proclamando que o Cristo, quando viesse, "engrandeceria a lei" (Isaías 42:21).

Paulo repetiu esta ordem em Romanos 13:9. Ainda é pecado matar outro ser humano.

O próximo comando proíbe o adultério. Muitas pessoas querem acabar com este comando hoje. Mas Jesus mostrou que é mais abrangente agora do que antes do período do Novo Testamento. Ele também enfatizou sua importância e a aplicação espiritual hoje quando disse que, agora, é errado até mesmo cobiçar uma mulher. "Mas eu vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela" (Mateus 5:28). Paulo repetiu este mesmo comando e mostrou que ainda era obrigatório até mesmo para os gentios (Romanos 13: 9).

O oitavo comando proíbe o roubo. Jesus disse: "Não furtarás" (Mateus 19:18), e este mesmo comando é repetido palavra por palavra por Paulo em Romanos 13: 9. Ele disse: "Aquele que furtava, não fure mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom ..." (Efésios 4:28). Claramente, esta ordem também é válida hoje, assim como era no Monte Sinai.

Hoje é difícil encontrar uma pessoa totalmente verdadeira. Quase parece que o mundo inteiro consiste de pessoas que escondem a verdade, contam "mentiras inocentes" ou simplesmente "mentiras negras". Cristo ordenou a Seus seguidores que nunca

mentissem (Mateus 19:18). Paulo ensinou essa mesma doutrina em Romanos 13:9. "Portanto, deixando de lado a mentira, fale cada um a verdade ao seu próximo; porque somos membros uns dos outros" (Efésios 4:25). Ainda é um pecado capital ou maior mentir!

O décimo mandamento, contra a cobiça, não foi mencionado por Jesus em Mateus 19. Ele aboliu este mandamento? Não, você o encontrará em Lucas 12:15: "E disse-lhes: Acautelai-vos contra a avareza; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui". Paulo escreveu aos gentios em Roma: "Não conheci o pecado, senão pela lei; porque não conhecia a luxúria, a não ser que a lei dissesse: Não cobiçarás" (Romanos 7: 7).

Paulo também deu esse mesmo mandamento em Romanos 13: 9. Na verdade, do sexto ao décimo mandamentos são todos dados aqui: "Por isso, não cometerás adultério, não matarás, não roubarás, não dirás falso testemunho, não cobiçarás; e se houver qualquer outro mandamento, é resumidamente compreendido neste ditado, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo." Observe que ele concordou com Jesus e resumiu a guarda dos últimos seis mandamentos afirmando que esta é a maneira de amar o próximo (Romanos 13: 9-10).

Como amar a Deus

Se é pecado violar um destes últimos seis mandamentos, então certamente deve ser pecado violar qualquer um dos quatro primeiros, que explicam a maneira correta de amar a Deus. Certamente nosso relacionamento com Deus é mais importante do que nosso relacionamento com outras pessoas.

Deus disse: "Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20: 3). Jesus mostrou claramente que esta ordem ainda estava em vigor quando Ele repreendeu Satanás - "E Jesus respondeu e disse-lhe: Para trás de mim, Satanás, porque está escrito: Tu deves adorar o Senhor teu Deus, e só a ele servirás "(Lucas 4: 8).

Esta ordem contra a idolatria é mencionada muitas vezes em outras partes do Novo Testamento. Observe a instrução de Paulo à igreja de Corinto, em I Coríntios 10: 7: "Nem sejais idólatras, como alguns deles [os antigos israelitas] ..."

O segundo mandamento, que proíbe a adoração ou prostração diante das imagens, é dado em detalhes por Paulo em Romanos 1: 18-25. Neste lugar ele mostra que os filósofos pagãos, que conheciam a Deus, não O adoravam como Deus. Em vez disso, eles começaram a adorar as coisas que faziam com as mãos. Essas pessoas estavam violando o mandamento de Deus contra fazer imagens e usá-las em seu culto religioso.

Jesus ensinou que Deus é Espírito e que devemos adorá-Lo em espírito e em verdade (João 4:24), não por meio de ídolos ou das coisas feitas pelo homem.

O terceiro comando proíbe usar o nome de Deus em vão. Muitas vezes é referido como um pecado de blasfêmia. Este pecado é mencionado várias vezes, incluindo a declaração de Paulo em Colossenses 3: 8: "Mas agora vós também rejeitais todos estes; ira, brado, malícia, blasfêmia, comunicação suja da vossa boca."

Jesus mostrou que este mandamento e vários outros ainda estão em vigor hoje pelo seguinte ensino: "Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios [sexto mandamento], adultérios, fornicações [estes dois últimos estão incluídos no sétimo mandamento], furtos [oitavo mandamento], falso testemunho [nono mandamento], blasfêmias [terceiro mandamento]" (Mateus 15:19).

Existem muitas escrituras adicionais que mostram claramente que esses comandos ainda estão em vigor. O mais provocador deles é encontrado em II Timóteo 2:19: "Todo aquele que chama o nome de Cristo [isto é, chama-se cristão - tomando o nome de Deus] se afaste da iniquidade [a iniquidade é pecado, e pecado é a transgressão dos Dez Mandamentos de Deus - I João 3: 4]. "

O sábado foi esquecido?

"Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo ..." é o quarto mandamento e aquele que a maioria das pessoas esqueceu! Esta é a ordem que muitas pessoas afirmam falsamente que foi esquecida e deixada de fora do Novo Testamento. É razoável que Deus tenha omitido qualquer um dos Dez Mandamentos do Novo Testamento quando Davi disse que esses mandamentos "permanecem firmes para todo o sempre"? (Salmo 111: 7-8).

O quarto mandamento é mostrado claramente no Novo Testamento. Você já leu essa escritura inspirada? "Portanto, é dever do povo de Deus guardar o sábado" (Hebreus 4: 9, Novo Testamento do aramaico, Lamsa).

Você provavelmente não conhecia essa importante escritura antes, porque a tradução da Bíblia do Rei Jaime, junto com algumas outras, procurou ocultar o real significado desse versículo. Os escritos originais em grego e algumas versões marginais tornam isso muito claro.

Observe na tradução do Rei Jaime: "Portanto, ainda resta um descanso para o povo de Deus." Este capítulo fala sobre o descanso milenar que virá para o povo de Deus que é fiel e herda as promessas de Deus. Um "descanso" é mencionado várias vezes antes do versículo nove. A palavra grega para "descanso" na primeira parte deste capítulo é *katapausin*; entretanto, no versículo nove, a palavra "descanso" vem de uma palavra grega totalmente diferente, *sabbatismos*. Essa palavra significa literalmente, como mostra a maioria das margens, "guardar o sábado". O descanso sabático de cada semana é um memorial da criação e uma imagem do "descanso" milenar que se aproxima.

Corretamente traduzido, este versículo reza: "Resta, pois, a guarda do sábado para o povo de Deus."

Observe esses pontos sobre este versículo. Esta guarda do sábado PERMANECE. Não é esquecido, nem eliminado, nem pregado na cruz. E, permanece para o povo de Deus. O resto do mundo esqueceu que ainda existe. Se ainda permanece, então ainda é sagrado para Deus. Devemos, portanto, lembrar e mantê-lo santo como Deus sempre ordenou. Este dia representa o descanso que Deus teve na semana da criação e, portanto, honra o fato de que Ele é o Criador. Também prenuncia o fato de que em breve Ele trará um milênio de paz, o sétimo milênio, a este mundo.

Os governos deste mundo cairão e Jesus Cristo estabelecerá o Seu governo sobre todo o mundo.

O mandamento de guardar o sábado hoje também é provado por várias outras escrituras. Paulo nos instruiu a segui-lo como ele seguia a Cristo (I Coríntios 11: 1). Pedro também nos disse que devemos andar como Cristo andou (I Pedro 2:21). O apóstolo João disse a mesma coisa em I João 2: 6.

Cristo sempre guardou o sábado! Era o Seu costume (Lucas 4:16), e Ele estava continuamente mostrando aos Seus discípulos e aos religiosos daquela época a maneira correta de guardá-lo. Ele mostrou isso pelo exemplo perfeito que deu. Os discípulos deveriam seguir o Seu exemplo e ensinar as mesmas coisas a outros. Sua instrução de despedida foi: "Ide, pois, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo: ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos ordenei; Eu estou com vocês sempre, até o fim do mundo" (Mateus 28: 19-20). Isso deixa claro que os Seus mandamentos, incluindo o sábado, devem ser observados hoje!

Paulo seguiu a Cristo sempre guardando o sábado (Atos 17: 2) e ensinou aos gentios, e também aos judeus, no sábado (Atos 13:42, 44 e 18: 4). Existem várias outras escrituras no Novo Testamento, particularmente no livro de Atos, que mostram claramente que a Igreja, como se tivesse começado, guardava o sábado. O domingo, por outro lado, sempre foi um dia de trabalho. Jesus disse que Ele era Senhor do sábado, não Senhor do domingo (Lucas 6: 5). O domingo não é o dia do Senhor e nunca foi, ao contrário de muitas crenças muito acalentadas.

Um Novo Mandamento

Vimos agora que cada um dos Dez Mandamentos é ordenado no Novo Testamento. Mas o que dizer do "novo mandamento" de que falaram Jesus e o apóstolo João? Qual era o novo mandamento, e será que ele anula os Dez Mandamentos? "Um novo mandamento

vos dou: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros" (João 13:34).

As pessoas presumem que tudo o que precisamos fazer é amar uns aos outros. Então, elas interpretam o amor como significando que não têm, necessariamente, que obedecer aos mandamentos de Deus. Eles acham que amor é apenas afeto. Eles não percebem o quanto Cristo amava Seus discípulos. Ele tinha o tipo de amor descrito em 1 Coríntios 13, o tipo que sempre OBEDECE aos Dez Mandamentos de Deus. Ele tinha o tipo de amor que o levou a instruir Seus discípulos: "Vós sois meus amigos, se fizerdes tudo o que eu vos mando" (João 15:14). Esse é o tipo de amor de que Cristo estava falando quando falou aos Seus discípulos sobre o novo mandamento.

No entanto, como isso poderia ser um novo mandamento, quando Israel, nos tempos antigos, recebeu o mandamento claro de amar a Deus e ao próximo? (Deuteronômio 6: 5 e Levítico 19:18.)

Observe 2 João 5: "E agora, rogo-te, senhora, não como escrevendo um novo mandamento para ti, mas aquele que desde o princípio tivemos: Que nos amemos uns aos outros." O amor é sempre novo e, ao mesmo tempo, velho.

Esse tipo de amor de que Jesus e João falaram não é apenas afeto.

As pessoas hoje pensam que luxúria é amor. Luxúria é obter, mas amar é dar e servir aos outros da maneira definida por Deus. Os primeiros quatro mandamentos definem a maneira de mostrar amor a Deus, e os seis últimos mostram a maneira de expressar amor ao próximo.

Qualquer outra forma não é amor, mas apenas luxúria, ganância e egoísmo. O mandamento do amor, portanto, não é apenas aquele que é dado no início do ministério de Cristo aos Seus discípulos, mas também um modo de vida dado ao primeiro homem, Adão.

Este tipo de amor é posteriormente afirmado por João: "Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são pesados" (I João 5: 3).

Em vez de o novo mandamento de amor acabar com a antiga lei dos Dez Mandamentos, esta escritura mostra claramente que a estabelece nesta era do Novo Testamento com mais firmeza do que antes.

O que você vai fazer?

Existem muitos professores religiosos no mundo hoje que não guardam os mandamentos de Deus e, por falar nisso, ensinam que estaremos sob maldição se os cumprirmos. Eles afirmam que conhecem a Cristo. Cristo diz de forma diferente por meio

do apóstolo João: "Quem diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é MENTIROSO, e a verdade não está nele" (I João 2: 4).

Essas pessoas afirmam em vários tratados e artigos que apenas parte dos Dez Mandamentos aparece no Novo Testamento. Esta é uma maneira muito conveniente de "acabar" com qualquer comando que não se queira obedecer ou não queira que outros obedeçam. A Bíblia rotula claramente esses instrutores.

Já vimos como cada um dos Dez Mandamentos ainda está em vigor hoje. Você vai seguir aqueles que querem que você desobedeça a Deus e perca a salvação eterna, ou você vai obedecer a todos os mandamentos de Deus?

A pura verdade de Deus?

Deve estar muito claro agora que todos os Dez Mandamentos devem ser obedecidos hoje! É óbvio a partir de centenas de escrituras do Antigo e do Novo Testamento que elas devem ser seguidas como um estilo de vida. Esses mandamentos de Deus estão na Bíblia, de Gênesis a Apocalipse.

As escrituras mostram que Jesus Cristo do Novo Testamento era o único Deus que o antigo Israel conhecia. Portanto, foi Cristo quem disse: " Oh, se houvesse neles um coração, de modo que me temessem, e guardassem sempre os meus mandamentos, de modo que tudo lhes fosse bem, e com seus filhos, para sempre!" (Deut. 5:29).

No último capítulo de toda a Bíblia, novamente fica claro que eles ainda devem ser obedecidos. "Abençoados são aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade" (Apocalipse 22:14).

Esta é a maneira de viver feliz e abundantemente. Traz o tipo certo de resultados. É o caminho, por meio de Cristo, para que possamos herdar Sua graça gratuita de vida eterna! [Da edição de novembro / dezembro de 1970 do Mundo do Amanhã]